



Cimagom: Uma aposta variada para alcançar o sucesso

Atuando em diversas áreas, como a hotelaria, a climatização e as energias renováveis, a história da Cimagom tem já 30 anos. Registrando um crescimento cerca de 40% em 2012, esta é, hoje, uma empresa "sólida" e ambiciosa, liderada por um empresário otimista.

Tito Miguel Gomes demonstra ter uma determinação importante para ser um empresário. Envolvendo-se em diversos negócios ao longo da sua vida, este responsável começou a trabalhar aos 18 anos no negócio da família, as Pastelarias Gomes. "Os meus primeiros 25 anos de trabalho foram noutras empresas do grupo", conta, em entrevista ao *Empresas & Empresários*.

Mas a família constatou algumas lacunas no ramo dos equipamentos de hotelaria. Tito Miguel Gomes explica que, "na altura, em Vila Real, existiam dificuldades na prestação de assistência técnica". Para satisfazer o grupo nesta área, em 1983, fundou a Cimagom, juntamente com o pai, Tito Magalhães Gomes. Rapidamente, o atual administrador da empresa compreendeu que o que começou por ser um negócio de assistência técnica às pastelarias do próprio grupo, poderia ser transformado num comércio de equipamentos hoteleiros. "Resolvemos, então, vender a outros estabelecimentos", recorda.

De acordo com Tito Miguel Gomes, de início

o desenvolvimento da empresa foi gradual. "Há cinco anos, deixei as pastelarias a tempo inteiro e decidi ampliar o projeto Cimagom", conta, salientando que, "nessa altura, a empresa faturava cerca de 500 mil euros". Mas já em 2012, alcançamos um volume de vendas superior a um milhão de euros", compara, orgulhoso.

Atualmente, a Cimagom é administrada por Tito Miguel Gomes e está dividida em três áreas: a de hotelaria, a de climatização e a de geradores de azoto e oxigénio.

A aposta forte na hotelaria

Desde os primeiros anos que a Cimagom comercializa e instala equipamentos para hotéis e restaurantes. Ao fim de 30 anos, esta empresa situada em Vila Real "já conta no seu currículo algumas obras importantes", afirma Tito Miguel Gomes.

Segundo o empresário, a Cimagom está associada a chefes reconhecidos, trabalhando, por exemplo, com o chefe Rui Paula. "Nós fizemos-lhe o primeiro restaurante e, hoje,

somos nós que lhe equipamos os restaurantes em Portugal!" Além deste chefe, a empresa também já executou o projeto de uma cozinha para o restaurante Cais da Vila, onde o chefe Cordeiro, do programa televisivo *Top Chef*, é cozinheiro executivo.

Tendo iniciado a atividade neste sector, os responsáveis da Cimagom compreendem que, hoje, "as técnicas são distintas, com os chefes a receberem uma formação diferente e com o aparecimento de novos equipamentos". Mas nós temos acompanhado essas alterações", assegura o administrador. Aliás, a empresa procura dar resposta, tanto à cozinha tradicional, como aos novos chefes, fornecendo uma variedade de produtos para satisfazer as diferentes necessidades.

Climatização e geradores

O grande impulsionador do crescimento que a Cimagom tem registado nos últimos cinco anos foi, sobretudo, a abertura da empresa a novas áreas de negócio.

Continuando a atuar no ramo hoteleiro, a Cimagom apostou, também, no sector do AVAC. "Eu desafiei o Engenheiro Mecânico Rui Fortuna a desenvolver a empresa nesse ramo", afirma Tito Gomes. Este administrador já conhecia o Rui Fortuna, uma vez que os dois tinham sido sócios numa outra empresa dedicada à realização de projetos de climatização. O alargamento a novas áreas também passou pelas energias alternativas. Hoje, a Cimagom trabalha com energia solar térmica e com sistemas de aquecimento a biomassa, por exemplo. Já em 2010, esta empresa de Vila Real decidiu fazer uma nova aposta, desta vez nos geradores de azoto e de oxigénio, exportando para Angola. Em parceria com a Gaz Corp, a Cimagom executa instalações e faz manutenções. Rui Fortuna, responsável por esta área, explica que a presença em território angolano "seria, apenas, possível com a existência de parceiros locais, não só pela técnica, mas também pela conjuntura dos países africanos".

Assim, atualmente, a empresa portuguesa fornece, em exclusivo, geradores para a Sonan-

gol refinaria de Luanda. E em Angola, instala os produtos e dá formação aos trabalhadores. "Depois, toda a manutenção é feita pelo nosso parceiro local, acompanhada à distância e, se for necessário, deslocamo-nos até lá", afirma Tito Miguel Gomes.

Além de Angola, a empresa portuguesa prepara-se, também, para entrar em Moçambique. Segundo o administrador, a CIMAGOM está a tentar internacionalizar-se ainda mais, sendo que os países africanos são uns dos principais, esclarece.

Preparada para qualquer obra

Procurando relacionar-se com fornecedores de renome e conhecer as últimas novidades para oferecer aos clientes, os funcionários desta empresa de Vila Real visitam certames nacionais e internacionais. "Muitas vezes, precisamos de um produto que não encontramos em Portugal e aproveitamos as feiras para entrar em contacto com novos fornecedores", explica Rui Fortuna.

Apesar de não desenvolver um projeto des-



// Tito Miguel Gomes - Sócio-gerente Cimagom.



// Nuno Gomes / Eng. Rui Fortuna.



// Eng. Rui Fortuna.

de o início, a Cimagom está disponível para acompanhar a conceção do mesmo. "Nós estamos próximos do cliente e este tem confiança em nós", garante Tito Miguel Gomes.

A empresa atua, sobretudo, na zona Norte de Portugal, trabalhando com diferentes tipos de clientes. "Executamos projetos para o doméstico, o comercial, que inclui as lojas, e o industrial, que inclui as adegas". É a possibilidade de executar diversos serviços em várias áreas tem permitido à empresa estar envolvida em cada vez mais projetos. "Já temos bastantes obras de referência", salienta o administrador, visivelmente orgulhoso.

Tendo, atualmente, uma pessoa dedicada, em exclusivo, à realização de orçamentos, a Cimagom participa em vários concursos, fazendo cerca de 100 orçamentos por mês.

De acordo com Tito Miguel Gomes, neste momento, a empresa está, por exemplo, envolvida nas obras de um hotel no Porto e, também, de dois lares em Trás-os-Montes. "É uma vez que estamos situados no Douro, um dos negócios que tentamos desenvolver cada vez mais é o da climatização e humedificação nas adegas", revela, considerando que este é um sector em ascensão.

A Cimagom tem capacidade para executar toda a obra de climatização de um espaço. Avaliando da importância de fatores como a temperatura e a humidade nas adegas, os responsáveis trabalham lado a lado com os enólogos. O primeiro deste tipo de projetos terá sido em Vila Nova de Gaia, para a Real Companhia Velha. "Correu bem e agora são os clientes que nos procuram", afirma Tito Miguel Gomes com satisfação, acrescentando que, "neste momento, nós fazemos a climatização nas caves de barricas e também estamos a terminar uma quinta que é uma referência no Douro: a Quinta de La Rosa!"

Já após o fim da obra, esta empresa de Vila Real mantém-se próxima do cliente, estando disponível para prestar assistência técnica e fazer a manutenção dos equipamentos. "Esse é outro dos nossos ramos", afirma Tito Miguel Gomes, realçando que "a Cimagom faz a manutenção e presta assistência, mesmo que não tenhamos sido nós a executar a obra".

O valor da qualidade e a importância do preço

O rápido crescimento da empresa nos últimos anos obrigou, também, a um aumento do quadro técnico e hoje a Cimagom tem dezasseis colaboradores. Além de dois engenheiros mecânicos e um encarregado que supervisiona as obras, a empresa tem dez funcionários que formam as cinco equipas responsáveis pela instalação dos equipamentos.

Quando é necessário, a empresa celebra contratos de subempreitada. "Mas nós ficamos responsáveis por tudo", ressalva Tito Miguel Gomes, referindo que "as nossas equipas fazem, por exemplo, a gestão técnica, o serviço de montagem dos equipamentos, a parte frigorífica, a climatização..."

Com o objetivo de responder em diversas áreas, a formação e a certificação são essenciais e constantes. "Em Setembro de 2011, implementámos o Sistema de Gestão de Qualidade NP

EN ISO 9001: 2008 e já o renovámos", refere Nuno Gomes, filho de Tito Gomes e responsável pela área da qualidade, entre outras.

Para trabalhar com gases, a empresa está, frequentemente, a tirar certificações, tendo, atualmente, um funcionário a frequentar um curso obrigatório de gases fluorados. E Rui Fortuna está, também, a tirar um curso de TIM III que, como o engenheiro mecânico explica, é "um curso de técnico de manutenção dos equipamentos que são instalados numa obra".

Além disso, a própria empresa dá formação aos seus colaboradores. Aliás, as novas instalações da Cimagom, que terão cerca de 750 metros quadrados e vão entrar em funcionamento em Abril, vão ter uma sala de formação. As certificações e as formações representam investimentos feitos pela Cimagom que, mesmo não sendo obrigatórios, os responsáveis não têm dúvidas de que são importantes. E desta forma conseguem, também, responder a clientes que valorizam estes fatores. Rui Fortuna conta, por exemplo que, "na região de Vila Real, a Cimagom trabalha com o grupo Ibersol, fazendo a manutenção da parte hoteleira e da climatização das suas lojas, nomeadamente, no Dolce Vita e nas áreas de serviço Sol". "Uma das suas imposições às empresas contratadas, era que estas fossem certificadas", refere Tito Miguel Gomes admite, contudo, que a distância é, por vezes, um obstáculo, já que os colaboradores têm de se deslocar de Vila Real para receber as formações. "Atualmente, temos um colaborador a tirar um curso de frio e vai para o Porto de noite várias vezes por semana."

No entanto, o administrador salienta que também existem vantagens em estarem localizados no interior do país. "Estamos a poucos minutos de muitas adegas do Douro, para prestarmos assistência!" E acrescenta: "também apresentamos preços mais vantajosos em algumas das obras às quais concorremos no interior, porque a empresa está mais próximo do cliente, tendo menos custos."

E para a Cimagom, o preço "é muito importante". "Nós tentamos, sempre, fazer o máximo de qualidade dentro do valor que temos para realizar a obra", garante o empresário. Aliás, essa é uma das razões que levam, muitas vezes, a empresa a participar em concursos de grandes obras com empreiteiros associados. "E, felizmente, temos bons parceiros na região", assegura o gerente referindo, ainda, que também estão abertos a parcerias, quer com empresas nacionais, quer com empresas internacionais.

Superação das expectativas

Apesar deste administrador admitir que nunca antes tinha pensado em explorar algumas das áreas em que a Cimagom hoje atua, estas têm permitido à empresa evoluir de forma positiva nos últimos anos. "Em 2012 crescemos cerca de 40 por cento em relação à faturação de 2011", garante Tito Miguel Gomes.

O administrador confessa, por isso, que a empresa tem superado as expectativas, sendo, hoje, um negócio sólido. "É isso aconteceu, também, graças ao meu trabalho e ao trabalho da minha equipa", considera. "Eu acredito que



tenho uma grande equipa que me ajuda a atingir os objetivos traçados!"

Com o sector do AVAC a representar cerca de 70 por cento da faturação, em 2013, a empresa espera manter estes resultados positivos, enquanto cresce no sector dos equipamentos hoteleiros. "Acredito que temos potencial por causa da nossa experiência", afirma Tito Miguel Gomes. "E já conseguimos isso neste primeiro trimestre", revela.

É graças à área dos geradores, a exportação também tem vindo a aumentar, sendo já superior a 13 por cento. Para este ano, as perspetivas da empresa portuguesa continuam a ser boas. "Principalmente para Angola, onde já estamos presentes", refere o gerente, assumindo que pretendem "entrar no mercado hospitalar". "Era um sector onde pensávamos que nunca iríamos estar, mas conseguimos e temos parceiros locais".

Pensando a longo prazo, o administrador da Cimagom acredita que o futuro passa, sobretudo, pela manutenção dos equipamentos. "Nós temos crescido muito neste ramo." Por isso, afirma, decidido: "na minha opinião, devemos continuar nesta região e a trabalhar cada vez mais na manutenção de sistemas!"

Assumindo-se um otimista, Tito Miguel Gomes olha para o futuro com ambição de continuar a crescer de diferentes formas. "Eu acredito na minha empresa", conclui.



CIMAGOM - AVAC e Equipamento Hoteleiro, Lda.

Lugar da Carriga, Armazém n.º 2, Vila Nova de Cima - 5000-105 Vila Real

tel.: 259 332 265 | fax: 259 098 302 | e-mail: geral@cimagom.com | www.cimagom.com | Alvará InCI. IP n.º 5774

